

# RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice 

## Regulação

### **Arsesp publica nota técnica final da revisão da Sabesp**

A Arsesp publicou na última 6ª feira, 06/10/2017, a nota técnica final da 2ª revisão tarifária ordinária da companhia estadual Sabesp. O documento incorporou algumas das contribuições da fase de consulta pública ao processo de revisão e determinou um reajuste de 7,88%. **(Pág. 2).**

## Negócios

### **Rio de Janeiro solta edital de empréstimo com Cedae como garantia**

A Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro publicou nesta segunda-feira o extrato da licitação para contratar instituição financeira responsável pelo empréstimo ao governo estadual. O empréstimo de R\$ 2,9 bilhões contará com garantia do governo federal e os recursos serão utilizadas como contragarantia ações do governo do estado na Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) **(Pág. 4).**

### **Aegea capta US\$ 400 milhões com emissão de títulos**

A operadora privada de saneamento Aegea publicou na última 3ª feira fato relevante informando sua primeira emissão de bônus no mercado internacional, no valor de U\$ 400 milhões. O montante deverá ser utilizado para financiar o plano de investimento da companhia. **(Pág. 4).**

## Meio Ambiente

### **Brasil possui 21% de rios com qualidade ruim ou péssima em áreas urbanas (Pág. 6)**

### **Seminário debaterá casos de sucesso no saneamento (Pág. 7).**

### **Agenda Bianual da Água (Pág. 8)**

### **Links de interesse (Pág. 9)**

### **Parcerias e Concessões (Pág. 10)**

## ARSESP PUBLICA NOTA TÉCNICA FINAL DE REVISÃO DA SABESP

- A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) publicou na última sexta-feira, 06/10/2017, a nota técnica final (NT/F/004/2017) da 2ª revisão tarifária ordinária da companhia estadual Sabesp. O documento incorporou algumas das contribuições da fase de consulta pública ao processo de revisão.
- A nota técnica tem como objetivo definir uma tarifa média máxima preliminar (P0 preliminar) para a Sabesp, tendo como base a previsão de demanda e receita, índices de cobertura previstos no plano de negócios da Sabesp, projeção de investimentos (Capex) e gastos (Opex), de forma a equilibrar o fluxo de caixa da companhia no ciclo tarifário, tendo em base o custo médio ponderado de capital (WACC) calculado pela Arseps.
- O WACC foi calculado com base na estrutura de capital da companhia, no custo do capital próprio e de terceiros e na alíquota de imposto paga. Após uma alteração na forma de cálculo da taxa de inflação americana, o custo de capital calculado foi de 8,11%, ante 8,01% na nota técnica preliminar, conforme resumo dos resultados apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Principais resultados do cálculo do WACC da Sabesp**

DISCRIMINAÇÃO	2ª RTO
<b>Estrutura de Capital 2ª RTO</b>	
(A) Participação de Capital Próprio	58,83%
(B) Participação de Capital Terceiro	41,17%
<b>Custo do Capital Próprio (Ke)</b>	
(1) Taxa de Livre Risco	5,09%
(2) Taxa de Retorno de Mercado	11,50%
(3) Prêmio Risco de Mercado = (2)-(1)	6,42%
(4) Beta Desalavancado	51,77%
(5) IR + CSLL	34,00%
(6) Beta Alavancado = (4)*[1+(((B)/(A))*(1-(5)))]	75,68%
(7) Prêmio de Risco de Negócio e Financeiro = (6)*(3)	4,86%
(8) Prêmio Risco Brasil	2,56%
(9) Taxa Inflação Americana	2,11%
(10) Ke Nominal = (1)+(7)+(8)	12,50%
(11) Ke Real = ((10)+1)/[1+(9)]-1	10,18%
<b>Custo do Capital de Terceiros (Kd)</b>	
(12) Taxa de Livre Risco = (1)	5,09%
(13) Prêmio de Risco Brasil = (8)	2,56%
(14) Risco de Crédito	3,52%
(15) Kd Nominal antes de Impostos = (12)+(13)+(14)	11,16%
(16) Kd nominal Líquido de Impostos = (15)*(1-(5))	7,37%
(17) Kd Real Líquido de Imposto = (1+(16))/(1+(9))-1	5,15%
<b>WACC</b>	
(18) WACC = (A) x (11)+ (B) x (17)	8,11%

- Após o cálculo do custo de capital, a Arsesp definiu nesta etapa a base de ativos regulatória, ou seja, os ativos que devem ter seu investimento remunerado pela tarifa da companhia. Não houve alteração na base de ativos calculada inicialmente, de R\$ 40,3 bilhões.
- A revisão tarifária incluiu uma expectativa de aumento no consumo médio por economia, de 10,78 m<sup>3</sup>/mês (2017) para 11,00 m<sup>3</sup>/mês (2020), com a retomada dos níveis mais próximos ao consumo pré-crise hídrica. Ao mesmo tempo, a expectativa é de uma redução nas perdas de água de 31,7% para 29,3%. A taxa de inadimplência média no período considerada foi de 1,15%.
- Os custos e despesas de operação (OPEX) aprovados pela agência reguladora foram 8,7% inferiores ao valor proposto pela Sabesp. O investimento (CAPEX) previsto no período é de R\$ 11,69 bilhões, uma média de R\$ 2,92 bilhões por ano.
- A maior alteração entre a nota técnica preliminar e a nota técnica final foi a metodologia para cálculo da tarifa atual da Sabesp. O cálculo inicial do regulador foi feito pela atualização da tarifa média calculada durante o primeiro ciclo tarifário, e considerou que a tarifa média atual da Sabesp seria de R\$ 3,47. A recente crise hídrica afetou o padrão de consumo dos clientes da Sabesp, causando uma redução no volume consumido e na tarifa média da companhia. Reconhecendo essa alteração estrutural, a Arsesp recalculou a tarifa média atual da Sabesp para R\$ 3,37.
- A tarifa média requerida (P0) ficou em R\$ 3,64, próxima do valor inicial de R\$ 3,63. Com a alteração na tarifa atual, o índice de reposicionamento tarifário calculado na nota técnica final foi de 7,8888%, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 – Tarifa média e índice de reposicionamento tarifário**

Índice de Reposicionamento Tarifário	
P <sub>0</sub> calculado (R\$ abr/2017)	3,63861
Tarifa média jul/2016 a jun/2017	3,37255
IRT	7,8888%

- A tarifa aprovada passa a valer a partir do mês de novembro de 2017. Em abril de 2018, a Arsesp publicará a tarifa máxima final (P0 final), bem como o fator de produtividade (Fator X).

## RJ PUBLICA EDITAL DE EMPRÉSTIMO COM CEDAE COMO GARANTIA

- A Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro publicou nesta segunda-feira (09/10/2017) o extrato da licitação para contratar instituição financeira responsável pelo empréstimo ao governo estadual. O empréstimo contará com garantia do governo federal e serão utilizadas como contragarantia ações do governo do estado na Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae).
- O empréstimo será utilizado para pagamento de salários atrasados aos servidores estaduais, e terá como limite metade do valor da Cedae. Inicialmente, a companhia foi avaliada em R\$ 7 bilhões, o que garantiria um empréstimo de R\$ 3,5 bilhões ao Estado. Apesar disso, foi adotada a postura conservadora de utilizar como base o valor da companhia por seu balanço patrimonial, de R\$ 5,8 bilhões. Com isso, o empréstimo a ser contratado será de R\$ 2,9 bilhões.
- O pregão para contratação de instituição financeira para o empréstimo está marcado para o próximo dia 24/10/2017, às 16 horas. A publicação do edital havia sido suspensa por decisão da justiça do trabalho, que considerou que o processo feria o direito à preferência dos funcionários da companhia estadual em uma eventual privatização. Esta decisão foi derrubada em instâncias superiores.
- Na última semana, servidores da Cedae realizaram uma greve de 24 horas contra a possível venda da companhia para entidades privadas.

## AEGEA CAPTA R\$ 400 MILHÕES COM EMISSÃO DE TÍTULOS NO EXTERIOR

- A operadora privada de saneamento básico Aegea publicou na última 3ª feira, 03/10/2017, fato relevante informando sua primeira emissão de bônus no mercado internacional, no valor de U\$ 400 milhões. O montante deverá ser utilizado para financiar o plano de investimento da companhia.
- As notas emitidas têm um período de vencimento de sete anos, taxa de juros de 5,75% ao ano e pagamentos semestrais. A emissão é importante como forma de diversificar as fontes de financiamento da companhia, bem como alongar o perfil da dívida.

## IGUÁ APROVA PLANO DE NEGÓCIOS 2017-2022

- A companhia privada Iguá Saneamento publicou nesta 2ª feira, 09/10/2017, fato relevante informando a aprovação pelo conselho de administração do planejamento e orçamento para o período 2017 – 2022.
- A companhia passou recentemente por reestruturação acionária liderada pelo fundo de investimento RK Partners, com conversão de dívidas de credores em participação. A aprovação do plano pelo conselho de administração é etapa fundamental para a retomada dos investimentos da Iguá.

## FENASAN DISCUTE SANEAMENTO PARA RETOMAR CRESCIMENTO

- Na última semana foram realizados no São Paulo Expo Center o 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Abes, o 28º Encontro Técnico AESabesp e a 28ª Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (Fenasan), com o tema “Saneamento Ambiental: Desenvolvimento e Qualidade de Vida na Retomada do Crescimento”.
- O evento contou com mais de 5.000 participantes, além de 200 estandes de expositores, incluindo fornecedores e prestadores de serviço, bem como mais de 50 painéis de debates e apresentações de trabalhos acadêmicos no setor.
- Marcaram presença no evento figuras relevantes do cenário nacional, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, os governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin, e de Brasília, Rodrigo Rollemberg, e o senador Jorge Viana.

## ESTUDO DA ABES MOSTRA QUALIDADE RUIM DO SANEAMENTO NA MAIORIA DAS CIDADES DO BRASIL

- A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) publicou no último dia 03/10/2017, durante o Congresso ABES Fenasan, o Ranking da Universalização do Saneamento. O ranking avaliou as 231 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes em indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e coleta e destinação de resíduos sólidos.
- Para a avaliação do comprometimento dos municípios com o saneamento básico, foram utilizados dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), através da soma de cinco indicadores: abastecimento de água (IN055), coleta de esgoto (IN056), tratamento de esgoto (IN046), coleta de resíduos sólidos (IN015) e destinação adequada de resíduos (UP003, UP007 e UP025).
- Os municípios avaliados correspondem a mais da metade da população brasileira, 99,9 milhões de habitantes. Dos municípios avaliados, 14 apresentaram nota superior a 489 e foram categorizados como “Rumo à universalização”; e 41 ficaram entre 450 e 489 e foram categorizados como “compromisso com a universalização”. A maioria dos municípios (176) não atingiu os 450 pontos e foi classificado apenas como “primeiros passos para a universalização”.
- Os 14 municípios que atingiram a classificação máxima foram Araçatuba - SP; Araraquara - SP; Birigui - SP; Curitiba - PR; Franca - SP; Jundiá - SP; Limeira - SP; Maringá - PR; Niterói - RJ; Piracicaba - SP; Santos - SP; São José dos Campos - SP; Taubaté - SP; e Votorantim - SP
- O estudo avaliou ainda a relação entre a média de incidência de doenças de transmissão feco-oral por categoria dos municípios. Aqueles mais próximos à universalização do saneamento apresentaram cerca de duas vezes e meia menos incidência de doenças do que os piores no ranking.

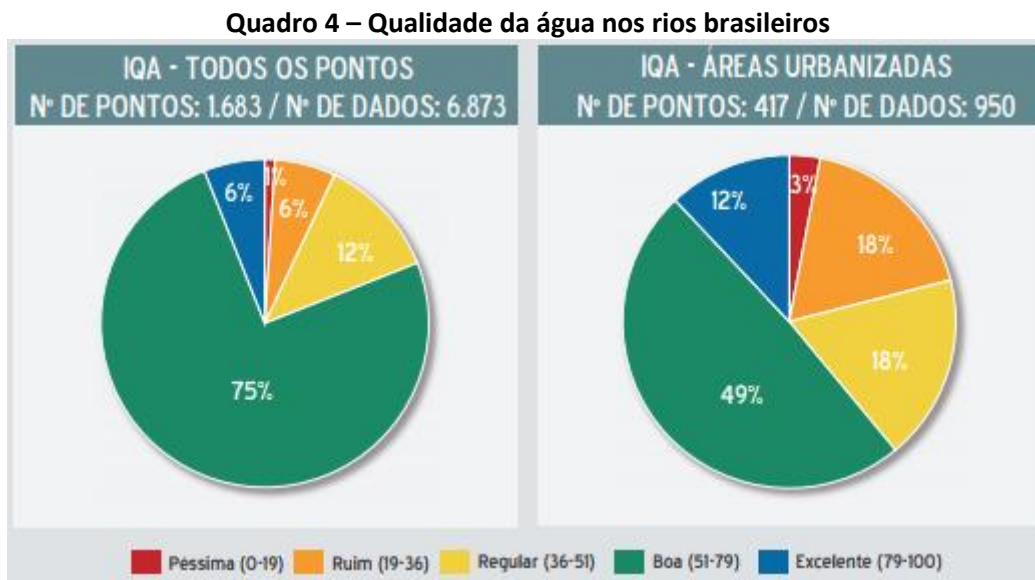
**Quadro 3 – Ranking ABES – Rumo à universalização**

<b>Categoria</b>	<b>Nota</b>	<b>Municípios</b>	<b>Incidência de doenças por 100.000 habitantes</b>
<b>Rumo à universalização</b>	Acima de 489	14	19,79
<b>Compromisso com a universalização</b>	Entre 450 e 489	41	34,39
<b>Primeiros passos para a universalização</b>	Abaixo de 450	176	49,13

Fonte: ABES

## BRASIL POSSUI 21% DE RIOS COM QUALIDADE RUIM OU PÉSSIMA EM ÁREAS URBANAS

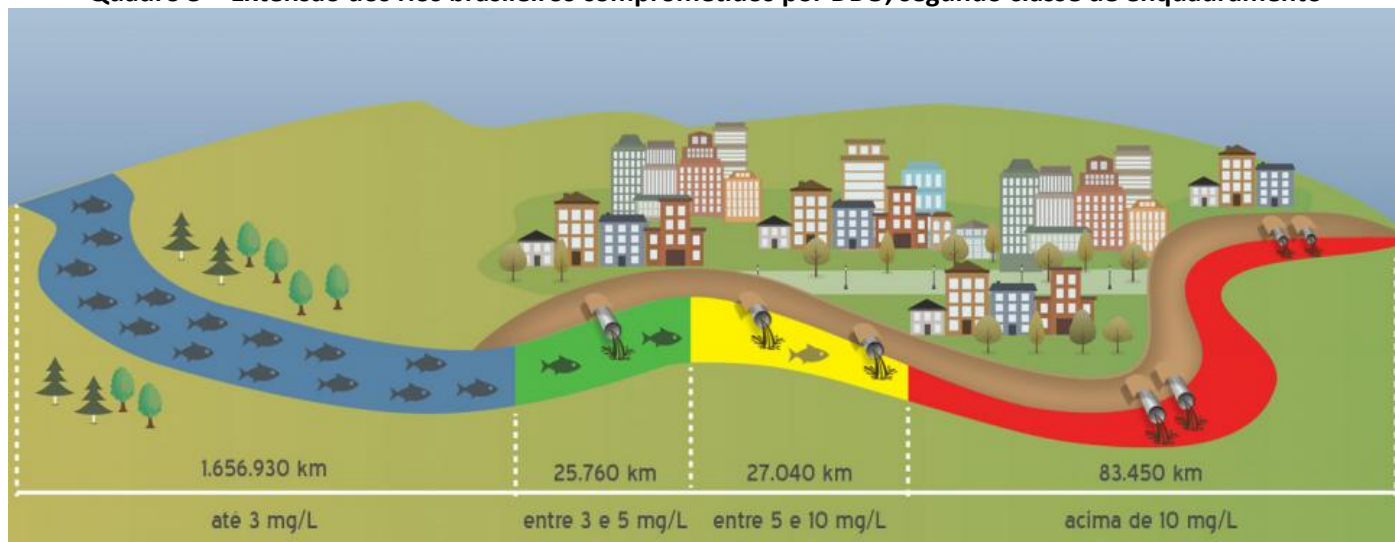
- Um levantamento divulgado pela Agência Nacional das Águas (ANA) no último dia 24/09 informa que cerca de 7% da extensão dos rios brasileiros se encontra em qualidade ruim ou péssima. Esse índice sobe para 21% em áreas urbanas, exacerbando o impacto da falta de coleta e tratamento adequado de esgoto nas cidades brasileiras.



Fonte: Atlas Esgotos – Despoluição das bacias hidrográficas – Agência Nacional das Águas

- A quantidade de carga poluidora nos corpos hídricos é insumo para a classificação destes rios em categorias de uso, de 1, que apresenta melhor qualidade de água e pode até ser utilizada para abastecimento humano com tratamento simplificado, até 4, com pior qualidade de água e uso restrito a navegação e irrigação.
- O Quadro 5 apresenta a extensão dos rios brasileiros, por classe de uso. É possível notar que mais de 110 mil quilômetros de rios estão nas categorias 3 (requer tratamento avançado para consumo humano) ou 4 (uso apenas para navegação e irrigação paisagística).

**Quadro 5 – Extensão dos rios brasileiros comprometidos por DBO, segundo classe de enquadramento**

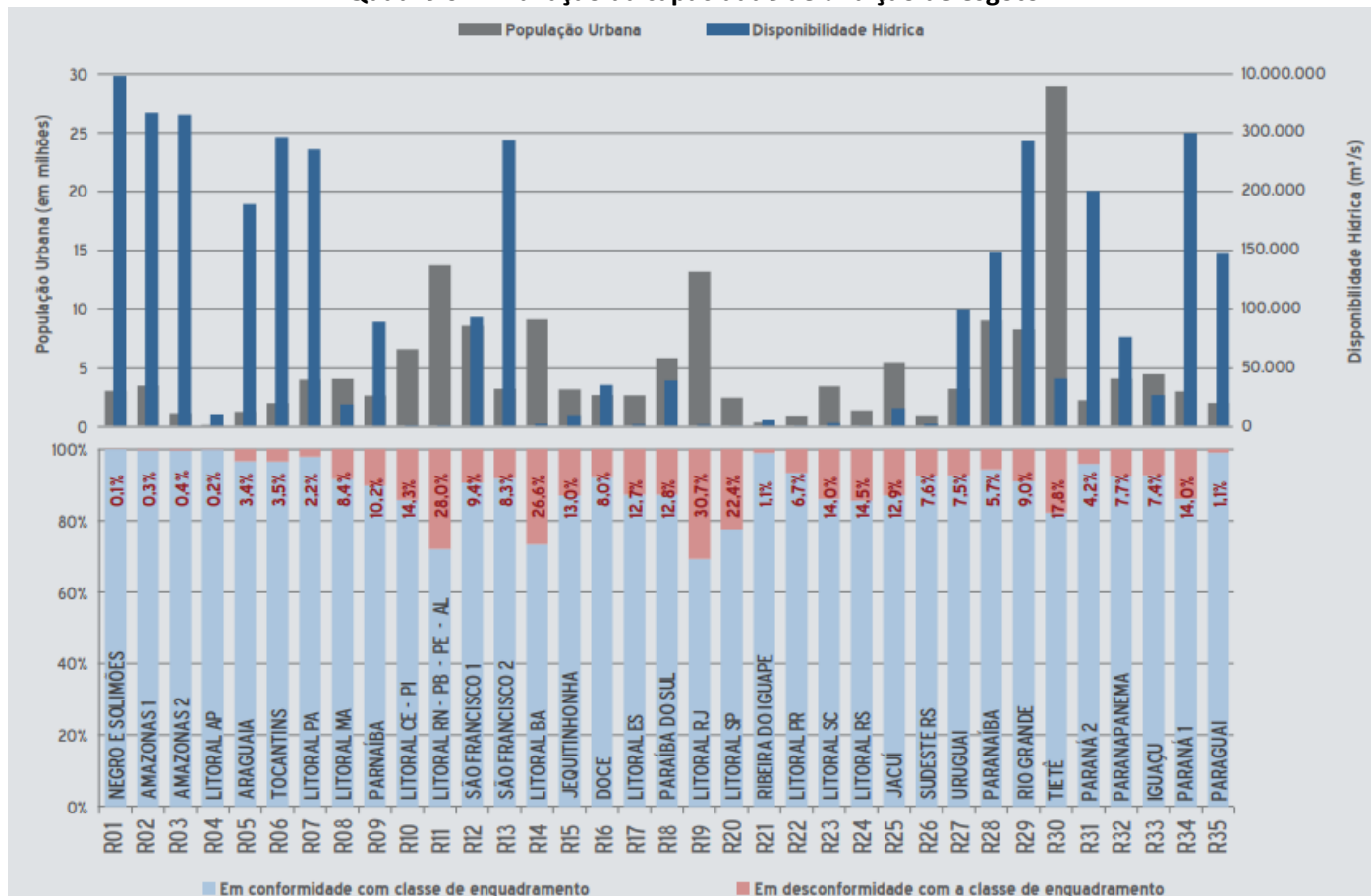




Fonte: Atlas Esgotos – Despoluição das bacias hidrográficas – Agência Nacional das Águas

- A situação é ainda mais preocupante quando são considerados concomitantemente o nível de poluição dos rios e a situação de disponibilidade hídrica das bacias, no Quadro 6. As bacias com maior percentual de rios inadequados para abastecimento urbano também são aquelas com maior população urbana em relação à disponibilidade hídrica, como as regiões litorâneas de Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, Bahia e São Paulo, além da bacia do Rio Tietê.

**Quadro 6 – Avaliação da capacidade de diluição de esgoto**



Fonte: Atlas Esgotos – Despoluição das bacias hidrográficas – Agência Nacional das Águas

## SEMINÁRIO DEBATERÁ CASOS DE SUCESSO NO SANEAMENTO

- Uma parceria entre o Instituto Trata Brasil, a Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental da Câmara Federal (Sanear), a GO Associados e o Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV, com apoio das empresas Bauminas e Itron, organizará um seminário que mostrará “Exemplos em Saneamento Básico – Municípios provam ser possível universalizar serviços e reduzir perdas de água”.
- A mesa de autoridades contará com o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Antônio Henrique de Carvalho Pires; o deputado federal João Paulo Papa, representando a Sanear, o senador Roberto Muniz, o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, e a secretária adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Mônica Porto.
- O debate ocorrerá no próximo dia 17 de outubro, das 9h às 13h, no auditório da FGV – Berrini, na Av. das Nações Unidas, 12.495.

## AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

### Próximos Eventos

15 a 20 de Out	<p><b>IDA 2017 World Congress on Water Reuse and Desalination</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mesas redondas, workshops e uma sessão plenária interativa com tecnologias avançadas de reutilização da água, que irão beneficiar a região latino-americana</li> </ul>	São Paulo - SP
16 de Outubro	<p><b>Esquenta da 1ª FlipUC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O evento contará com o convidado internacional, Seth Siegel, que irá falar do seu livro Faça-se a água. Haverá uma mesa de debatedores convidados</li> </ul>	São Paulo - SP
17 de Outubro	<p><b>Seminário "Exemplos em Saneamento Básico: Municípios provam ser possível universalizar serviços e reduzir perdas de água"</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A mesa de debates contará com secretário nacional de Saneamento Ambiental, Antônio Henrique de Carvalho Pires, entre outras autoridades.</li> </ul>	São Paulo - SP

### Eventos Futuros

2017	30 a 31 de Out	V Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo,	São Paulo - SP
	30 de Out a 03 de Nov	Amsterdam International Water Week 2017	Amsterdã - Holanda
	12 a 16 de Nov	International Water Conference	Orlando (USA)
	26 de Nov a 1 de Dez	XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Florianópolis -SC
	29 a 30 de Nov	American Water Summit 2017	Austin (USA)
2018	18 a 23 de Mar	VIII Fórum Mundial da Água	Brasília - DF
	15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (EUA)
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)



## LINKS DE INTERESSE

- “Relatório circunstanciado e nota técnica final referentes à etapa inicial da 2ª revisão tarifária da Sabesp” Arsesp, 06/10/2018 - <http://www.arsesp.sp.gov.br/SitePages/noticia-resumo.aspx?Identificacao=RTONTF>
- “Fato relevante”, Aegea Saneamento, 03/10/2017 - [http://www.aegea.com.br/ri/wp-content/uploads/downloads/2017/10/Fato-Relevante\\_AEGEA-bonds.pdf](http://www.aegea.com.br/ri/wp-content/uploads/downloads/2017/10/Fato-Relevante_AEGEA-bonds.pdf)
- “Atlas Esgotos”, Agência Nacional das Águas, setembro de 2017 - <http://atlasesgotos.ana.gov.br>
- “Guarujá abre PMI para Saneamento”, BF Capital - <http://www.bfcapital.com.br/guaruja-abre-pmi-para-saneamento/>
- “Em primeira emissão de bonds, Aegea Saneamento capta US\$ 400 milhões”, Investimento e Notícias, 04/10/2017 - <http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/negocios/em-primeira-emissao-de-bonds-aegea-saneamento-capta-us-400-milhoes>
- “Governo do Rio lança edital para operação de crédito de R\$ 2,9 bilhões”, Valor Econômico, 09/10/2017 - <http://www.valor.com.br/brasil/5150084/governo-do-rio-lanca-edital-para-operacao-de-credito-de-r-29-bilhoes>
- “RJ terá cerca de R\$ 600 milhões a menos por venda da Cedae”, G1, 09/10/2017 - <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/rj-lanca-edital-para-conseguir-emprestimo-que-antecipa-receita-da-venda-da-cedae-a-r-29-bilhoes.ghtml>
- “Ranking Rumo à Universalização”, ABES, 03/10/2017 - <https://abes-dn.org.br/?p=13228>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
PPP	ES	Vila Velha	Esgoto	3. Licitação	Novembro/2016 – Aegea declarada vencedora da licitação.
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada

<b>A definir</b>	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
<b>PPP</b>	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
<b>PPP</b>	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
<b>A definir</b>	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
<b>PPP</b>	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI
<b>PPP</b>	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
<b>PPP</b>	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
<b>PPP</b>	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
<b>Concessão ou PPP</b>	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
<b>PPP</b>	RS	Erechim	Água e esgoto	1. Estudos	Dezembro/2015 - Aviso de autorização de PMI
<b>Concessão Comum</b>	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
<b>Concessão ou PPP</b>	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
<b>Concessão</b>	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

## EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

### Conselho Editorial



**Álvaro José da Costa**  
Ex-presidente da Casal  
Engenheiro Civil



**Gesner Oliveira**  
Ex-presidente da Sabesp  
Economista



**Fernando Marcato**  
Ex-Secretário Executivo de Novos  
Negócios da Sabesp. Advogado



**Marcio Saba Abud**  
Ex-diretor da Sabesp  
Economista



**Carlos Alberto Rosito**  
Vice-presidente da ABES  
Engenheiro Civil



**Artur Ferreira**  
Associado especializado em Saneamento  
Administrador de Empresas

### Editores



**Pedro Scazufca**  
Ex-assessor da Presidência da Sabesp  
Economista



**Mauro Arbex**  
Editor do Relatório Executivo  
Jornalista e Sócio da Letras &  
Fatos